

RIO PARA OPEBA TEM PLANO EMERGENCIAL DE MONITORAMENTO DE QUALIDADE DA ÁGUA

O Governo de Minas está monitorando o deslocamento da pluma de rejeitos que vazou após o rompimento da Barragem B1, da Mina Córrego do Feijão, em Brumadinho, na Região Metropolitana de Belo Horizonte. O avanço está sendo mapeado a partir de dados coletados por meio de sobrevoos feitos por equipes técnicas do Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Sisema), desde o dia seguinte ao rompimento da Barragem B1. A estrutura, de propriedade da Mineradora Vale S.A., se rompeu na última sexta-feira, 25 de janeiro.

Os primeiros dados divulgados nesta segunda-feira mostram que a pluma de sedimentos já havia se deslocado 57 km do local do rompimento, na altura do município de Juatuba, com velocidade média que vem se reduzindo. No domingo, 27 de janeiro, era de 1,6 km/h, enquanto

NOTA DE ESCLARECIMENTO 6 - DESASTRE BARRAGEM B1

Seg, 28 de Janeiro de 2019 18:54

NOTA DE ESCLARECIMENTO 6 - DESASTRE BARRAGEM B1

Seg, 28 de Janeiro de 2019 18:54

Os detentores dos direitos de uso de recursos hídricos afetados pelo rompimento da Barragem B1, caso as condições de qualidade ou quantidade inviabilizem o uso, podem solicitar junto ao Igam autorização prévia para intervenção emergencial em corpo hídrico de nova captação, em

[Relação de uso insignificante](#)

[Levantamento dos usos de água subterrânea nas faixas de proximidade \(100 metros\) do Rio Paraopeba e Ribeirão Ferro - Carvão](#)

[Tabela de captação subterrânea na foz J o](#)